



Klabin



[www.klabin.com.br](http://www.klabin.com.br)

## Release Trimestral

Janeiro/Março 2004

### Klabin bate recorde nas exportações

As exportações do 1T04 atingiram o recorde histórico de 160 mil toneladas, com crescimento de 55% em relação ao 1T03 e 41% em relação ao 4T03.

O principal destaque do trimestre foi a exportação de kraftliner que somou 130 mil toneladas, 63% superior ao 1T03 e 52% ao 4T03.

O lucro líquido totalizou R\$ 120 milhões no 1T04.

No 1T04 houve expressivo aumento da liquidez das ações preferenciais da **Klabin**, com o giro financeiro médio diário atingindo R\$ 4.641 mil (R\$ 633 mil no 1T03).

Em 31 de Março de 2004

KLBN4 (BOVESPA) / KLBAY (OTC)

Ações PN (mil)	600.856
Preço da Ação PN	R\$ 4,19
Valor Pat. da Ação	R\$ 2,11
Free Float	78%
Volume Médio Diário	R\$ 4.641 mil

### Destaques do Trimestre

- Volume de vendas totalizou 340 mil toneladas.
- Receita Líquida somou R\$ 630 milhões.
- Exportações totalizaram US\$ 73 milhões.
- Geração de caixa alcançou R\$ 230 milhões, com margem EBITDA de 37%.
- Dívida Líquida foi reduzida para R\$ 416 milhões.

## Considerações Iniciais

Para possibilitar a análise entre o 1T04 e o 1T03, tendo em vista que a reestruturação ocorrida em 2003 não permite uma comparação adequada, foram elaboradas demonstrações pro forma para o 1T03, desconsiderando os negócios que não fazem mais parte da Klabin S.A., exceto papel imprensa.

As informações operacionais e financeiras da companhia relativas ao 1T04 e 4T03, exceto onde esteja indicado de outra forma, são apresentadas com base em números consolidados e em Reais, conforme a legislação societária brasileira.

## Principais Indicadores

R\$ milhões	1T04	1T03 (*)	4T03	Varição 1T04/1T03	Varição 1T04/4T03
<b>Receita Líquida</b>	<b>630</b>	<b>632</b>	<b>599</b>	<b>(0%)</b>	<b>5%</b>
Mercado interno	419	463	445	(10%)	(6%)
Exportação	211	169	154	25%	37%
% Exportação	33%	27%	26%		
<b>Lucro Bruto</b>	<b>289</b>	<b>299</b>	<b>243</b>	<b>(3%)</b>	<b>19%</b>
<i>Margem Bruta</i>	46%	47%	41%		
Despesas de vendas	(71)	(84)	(70)	(15%)	2%
Despesas gerais e administrativas	(29)	(30)	(44)	(3%)	(34%)
Outras receitas (despesas) operacionais	(15)	(4)	(28)	275%	(46%)
<b>Resultado Operacional (antes do Res Fin)</b>	<b>174</b>	<b>181</b>	<b>102</b>	<b>(4%)</b>	<b>71%</b>
<i>Margem Operacional</i>	28%	29%	17%		
<b>Depreciação, amortização e exaustão</b>	<b>56</b>	<b>63</b>	<b>59</b>	<b>(11%)</b>	<b>(4%)</b>
<b>EBITDA</b>	<b>230</b>	<b>244</b>	<b>163</b>	<b>(6%)</b>	<b>41%</b>
<i>Margem EBITDA</i>	37%	39%	27%		
<b>Volume de vendas ( mil t )</b>	<b>340</b>	<b>316</b>	<b>306</b>	<b>8%</b>	<b>11%</b>
Mercado interno	180	213	193	(15%)	(7%)
Exportação	160	103	113	55%	41%
% Exportação	47%	33%	37%		

(\*) desconsiderando os ativos que não fazem mais parte do *portfolio* de negócios da Klabin no 1T03 (celulose de mercado, celulose solúvel e descartáveis).

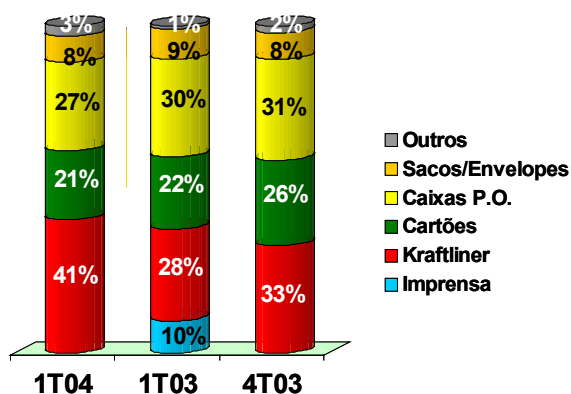
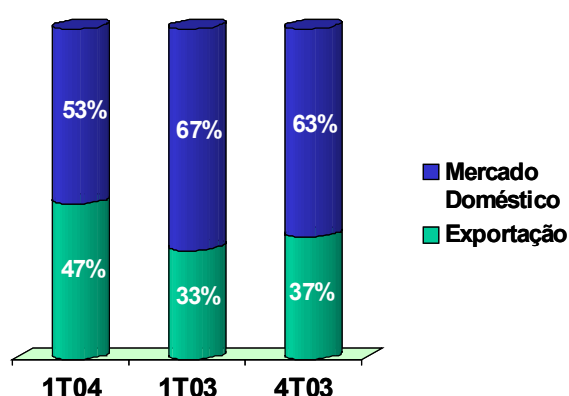
## Desempenho Econômico-Financeiro

### Volume de Vendas e Receita Líquida

O volume de vendas, sem incluir madeira, totalizou 340 mil toneladas no 1T04, crescimento de 8% e 11% em relação ao 1T03 e 4T03, respectivamente. Esse crescimento foi beneficiado pelo forte acréscimo do volume de exportação que totalizou 160 mil toneladas no 1T04, acréscimo de 55% e 41% em relação ao 1T03 e 4T03, respectivamente.

A participação das exportações no volume de vendas tem apresentado expressivo crescimento, subindo de 33% do volume total no 1T03 para 47% no 1T04.

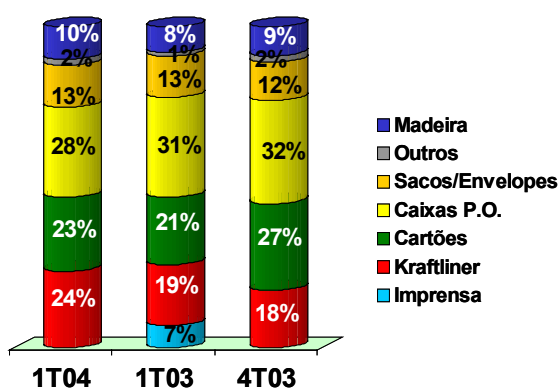
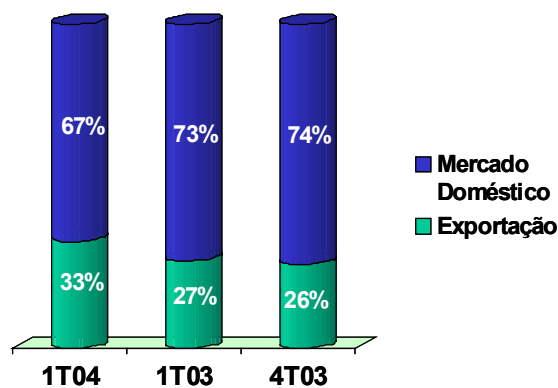
O volume de vendas no mercado interno apresentou redução de 15% e 7%, respectivamente, em relação ao 1T03 e 4T03. Essa queda é decorrente do fraco desempenho da economia brasileira no ano de 2003, com reflexo neste início de ano.

**Volume de Vendas por Produto**

**Volume de Vendas por Mercado**


Não inclui volume de madeira

A receita líquida (incluindo madeira) no 1T04 atingiu R\$ 630 milhões, estável em relação ao 1T03 e 5% superior ao 4T03. Esse crescimento foi favorecido pela receita de exportação que totalizou US\$ 73 milhões, crescimento de 51% e 37% respectivamente, em comparação com US\$ 48 milhões no 1T03 e US\$ 53 milhões no 4T03.

O aumento da participação das exportações no volume total não se refletiu integralmente na receita líquida, conseqüência da apreciação cambial de 17% no 1T04 em relação ao 1T03.

**Receita Líquida por Produto**

**Receita Líquida por Mercado**


Inclui receita de madeira

## Resultado Operacional

O lucro bruto foi de R\$ 289 milhões, 19% superior ao 4T03 e 3% inferior ao 1T03. A margem bruta no 1T04 foi de 46%, ligeiramente inferior aos 47% do 1T03 e superior ao 41% do 4T03.

O resultado operacional antes das despesas financeiras (EBIT) atingiu R\$ 174 milhões no 1T04 (71% superior ao 4T03 e 4% inferior ao 1T03).

A margem operacional no 1T04 foi de 28%, comparado com 17% no 4T03 e praticamente estável em relação ao 1T03. Essa melhoria da margem EBIT ocorreu apesar de maiores despesas de vendas, notadamente fretes de exportação (R\$ 47 milhões no 1T04 versus R\$ 43 milhões no 4T03 e R\$ 39 milhões no 1T03) e da redução da taxa de câmbio média.

As despesas Gerais e Administrativas apresentaram redução de R\$ 15 milhões em relação ao 4T03 e permaneceram estáveis em relação ao 1T03. A participação dessas despesas em relação a receita líquida caiu de 7,3% no 4T03 para 4,6% no 1T04 (4,7% no 1T03).

## EBITDA

A geração operacional de caixa (EBITDA) totalizou R\$ 230 milhões no 1T04, um crescimento de 41% em relação ao 4T03 e queda de 6% em relação ao 1T03.

A margem EBITDA foi de 37% no 1T04, comparado com 27% no 4T03 e 39% no 1T03. Essa queda em relação ao 1T03 é decorrente principalmente do efeito da valorização do Real frente ao Dólar (17%) que afetou as receitas de exportação.

## Resultado financeiro e endividamento

As despesas financeiras líquidas somaram R\$ 22 milhões no 1T04, uma queda de 29% em relação ao 4T03. A relação entre EBITDA e despesas financeiras líquidas apresentou expressiva melhora, passando de 5,3 vezes no 4T03 para 10,5 vezes no 1T04.

O endividamento líquido passou de R\$ 513 milhões no final de 2003 para R\$ 416 milhões em março de 2004.

### FINANCIAMENTOS - Consolidado

R\$ milhões	31/12/2003			31/3/2004		
	Moeda		Total	Moeda		Total
	Local	Estrangeira		Local	Estrangeira	
Curto Prazo	138	284	422	131	220	351
Longo Prazo	327	486	813	425	617	1.042
<b>ENDIVIDAMENTO BRUTO</b>	<b>465</b>	<b>770</b>	<b>1.235</b>	<b>556</b>	<b>837</b>	<b>1.393</b>
Caixa e aplicações financeiras			(722)			(977)
<b>ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO</b>			<b>513</b>			<b>416</b>

A estratégia financeira da Companhia é alongar o perfil do endividamento, reduzir o custo médio da dívida e aumentar a participação de financiamento em Reais. No final de março de 2004, o endividamento bruto de longo prazo representava 75% do total, em comparação com 66% no final de 2003. O prazo médio da dívida subiu para 23 meses no 1T04 (21 meses no 4T03), com vencimentos que se estendem até 2010.

O endividamento em moeda estrangeira, US\$ 288 milhões, representa 60% do endividamento total da **Klabin**, dos quais 82% referem-se a pré-pagamentos de exportações (*hedge* natural). O *hedge* contratado em 31 de março de 2004 era de US\$ 127 milhões.

Com a queda do endividamento, a dívida líquida equivale a 18% da capitalização total (22% no 4T03), e a relação Dívida Líquida/EBITDA caiu para 0,5x (0,6x no 4T03).

## Resultado Líquido

O lucro líquido apurado no 1T04 foi de R\$ 120 milhões (R\$ 61 milhões no 4T03). O lucro por ação foi de R\$ 0,13, um substancial acréscimo em relação ao 4T03 (R\$ 0,07).

## Evolução dos Negócios

**PAPÉIS PARA EMBALAGENS** – Apesar das dificuldades para embarque das mercadorias para exportação, tais como: greve da Receita Federal e dos fiscais sanitários, escassez de navios e contêineres e a paralisação dos funcionários do porto de Paranaguá, o volume exportado de papéis para embalagens atingiu um recorde histórico de 152 mil toneladas no 1T04 (58% superior ao 1T03 e 42% em relação ao 4T03).

Importante salientar que as unidades de produção de papéis para embalagens operam a plena capacidade.

**Cartões** – O volume de vendas de cartões no 1T04 totalizou 73 mil toneladas (6% superior ao 1T03 e 8% inferior ao 4T03), com receita líquida de R\$ 144 milhões (aumento de 6% em relação ao 1T03 e queda de 11% em relação ao 4T03).

O destaque em cartões do 1T04 foi o crescimento nas exportações que totalizaram 22 mil toneladas (37% maior que 1T03 e estável em relação ao 4T03). A receita de exportação foi de US\$ 16 milhões no 1T04 (57% superior ao 1T03 e estável em relação ao 4T03).

O crescimento das exportações compensou o fraco desempenho das vendas no mercado interno. O volume de vendas somou 51 mil toneladas no 1T04, 3% inferior ao 1T03 e 12% inferior ao 4T03. A receita líquida no mercado interno foi de R\$ 97 milhões, 3% inferior ao 1T03 e 15% em relação ao 4T03. Essa queda em relação ao 4T03 pode ser explicada pela sazonalidade característica do primeiro trimestre.

A estratégia do segmento é baseada na conquista de novos mercados, com o embarque crescente de cartões para embalagens de líquidos (LPB) para a China e a exportação de *carrier board* para a Europa e EUA. Deste modo, a Klabin está ampliando sua base de clientes e se preparando para colocar no mercado o já anunciado aumento de sua capacidade de produção de cartões das atuais 320 mil para 650 mil toneladas / ano.

**Kraftliner** – O volume de vendas de *kraftliner* somou 141 mil toneladas no 1T04, um crescimento de 59% em relação ao 1T03 e 41% acima do 4T03. A partir de abril de 2003, a máquina 6 de Monte Alegre (PR) deixou de produzir papel imprensa e iniciou a produção de *kraftliner*.

A receita líquida somou R\$ 151 milhões, 28% e 41% superior ao 1T03 e 4T03 respectivamente.

As exportações de *kraftliner* somaram 130 mil toneladas no 1T04, 63% acima do 1T03 e 52% superior ao 4T03. A receita líquida de exportações atingiu US\$ 48 milhões, um aumento de 54% em relação ao 1T03 e 4T03.

O preço internacional do *kraftliner* posto norte da Europa iniciou trajetória de recuperação no 1T04, com uma média de US\$ 417 / tonelada no 1T04, em comparação com US\$ 413 / tonelada no 4T03, nível ainda inferior ao preço médio de US\$ 440 / tonelada no 1T03. Em março foi anunciado um aumento de preço para o *kraftliner* de US\$ 50 / tonelada em relação a dezembro de 2003 nos principais mercados regulares (Europa), o que beneficiará a receita da Companhia no decorrer do 2T04.

**CAIXAS DE PAPELÃO ONDULADO** – A expedição brasileira de caixas, chapas e acessórios foi de 492 mil toneladas no 1T04 (6% superior ao 1T03), conforme informações preliminares da Associação Brasileira de Papelão Ondulado (ABPO). Esse crescimento está relacionado, em grande parte, aos segmentos exportadores que embalam seus produtos em papelão ondulado.

A Klabin manteve a sua liderança consolidada, com um volume de vendas de 93 mil toneladas no 1T04, uma queda de 2% e 3% em relação ao 1T03 e 4T03, respectivamente. Essa queda pode ser explicada pelo fato da Klabin ter cerca de 67% das vendas no mercado interno para bens de consumo não duráveis, que dependem do desempenho da economia.

A receita líquida atingiu R\$ 178 milhões no 1T04, queda de 8% em relação ao 1T03 e ao 4T03. O aumento da alíquota do PIS/COFINS contribuiu para a redução do preço médio praticado, ocasionando perda na receita.

A estratégia da Klabin nesse segmento é: buscar retorno sustentável do capital investido, desenvolvimento de novos produtos e ser fornecedora preferencial de embalagens, oferecendo aos clientes suporte técnico para seu uso, agregando valor aos produtos com competitividade, qualidade e entrega.

**SACOS E ENVELOPES** – O volume de vendas no 1T04 foi de 28 mil toneladas, 2% superior ao 1T03 e 10% maior que o 4T03. A receita líquida totalizou R\$ 81 milhões no 1T04, acréscimo de 1% e 12% em relação ao 1T03 e 4T03, respectivamente.

No mercado interno o destaque foi o volume de vendas para o setor de agronegócio (sementes), com um crescimento de 17% em relação ao 1T03. Por outro lado, o segmento da construção civil continua desaquecido, em linha com o fraco desempenho da economia brasileira.

Apesar de todas as dificuldades de escoamento da produção nos portos, as exportações totalizaram 7 mil toneladas no 1T04, representando 25% do volume total (contra 21% no 1T03 e 4T03), destinadas, principalmente, para o México, Venezuela, Costa Rica, Panamá, Nicarágua e República Dominicana.

**MADEIRA** – A Klabin movimentou 1,9 milhão de toneladas de toras de Pinus e Eucalipto no 1T04, dos quais 1,1 milhão de toneladas foi transferido para suas fábricas do Paraná, Santa Catarina e São Paulo.

O volume de vendas para terceiros foi de 756 mil toneladas no 1T04, 26% acima do 1T03 e 22% maior que o 4T03. A receita líquida das vendas para terceiros foi de R\$ 61 milhões, 15% e 17% superior ao 1T03 e 4T03, respectivamente.

Ao final do 1T04, a Klabin possuía 351 mil hectares de área florestal, dos quais 185 mil hectares de florestas plantadas e 123 mil hectares de florestas nativas preservadas .

## Investimentos

O investimento previsto para o ano é de R\$ 476 milhões, que serão aplicados nos seguintes projetos:

- ✓ R\$ 156 milhões no “desgargalamento” da fábrica de papel e celulose de Monte Alegre (PR);
- ✓ R\$ 80 milhões no plantio e manutenção das florestas;
- ✓ R\$ 63 milhões nas unidades de conversão de embalagens e papel reciclado;
- ✓ R\$ 30 milhões no sistema de emissão de gases nas unidades de papel em Santa Catarina;
- ✓ R\$ 26 milhões na reforma das máquinas de papel;
- ✓ R\$ 121 milhões em investimentos correntes.

Esse plano de investimentos está sendo executado e o total desembolsado no 1T04 foi de R\$ 47 milhões. A tendência é que os desembolsos sejam crescentes nos próximos trimestres de modo a atingir o total previsto.



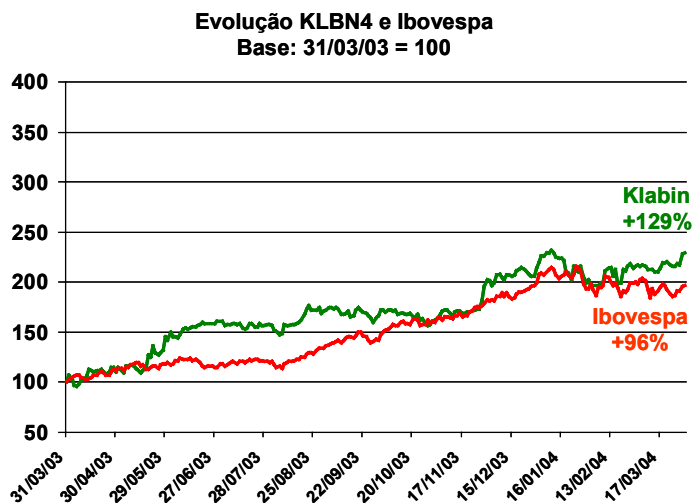
## Mercado de Capitais

As ações preferenciais da **Klabin** (KLBN4) foram negociadas a R\$ 4,19 no fechamento do pregão de 31 de março de 2004.

No 1T04, a valorização de KLBN4 foi de 11%, enquanto o Ibovespa teve queda de 0,4%.

Durante o 1T04 foram realizados 11.203 negócios, envolvendo 74 milhões de ações preferenciais.

No 1T04, houve expressivo aumento da liquidez das ações preferenciais da Klabin, com o giro financeiro médio atingindo R\$ 4.641 mil (R\$ 633 mil no 1T03).



O capital social da Klabin S.A. em 31 de março de 2004 é representado por 918,8 milhões de ações, dos quais 317,0 milhões de ações ordinárias e 601,8 milhões de ações preferenciais. Nesta data a companhia mantinha em tesouraria 1,1 milhão de ações.

### DIVIDENDOS

A Assembléia Geral Ordinária realizada no dia 23 de março de 2004 aprovou o pagamento de dividendos complementares no valor de R\$ 0,20479 por ação ordinária (ON) e R\$ 0,22527 por ação preferencial (PN). Os acionistas receberam os dividendos complementares no dia 12 de abril de 2004 no montante total de R\$ 200 milhões.

As ações da Companhia passaram a ser negociadas “ex-dividendos” a partir do dia 1º de abril de 2004.

Deste modo, o total de dividendos referentes ao exercício de 2003 foi de R\$ 266 milhões ou 28% do lucro do exercício, descontada a constituição de reserva legal (5%).

### GOVERNANÇA CORPORATIVA

Além de integrar a carteira teórica do Ibovespa, a **Klabin** faz parte do Nível I de Governança Corporativa da Bolsa de Valores de São Paulo, assumindo o compromisso de transparência das informações para com os investidores e acionistas, além de sua atuação ética de profundo respeito ao meio ambiente e às comunidades onde suas unidades industriais estão instaladas.

Em 2003, a Klabin iniciou a implantação de modernas técnicas de gestão orientada para valor, alinhando suas ferramentas de análise de investimentos, avaliação de rentabilidade dos negócios e de remuneração, destacando-se entre elas, o EVA®. Neste início de ano, o sistema EVA® começou a ser implantado em todas as unidades.



## Perspectivas

Os resultados do 1T04 já refletem a nova estrutura da Companhia, com as finanças recompostas e fortalecidas, e com foco de atuação de negócios bem definido: papéis e cartões para embalagens e embalagens de papel.

Os resultados operacionais e financeiros da Klabin no 1T04 foram bons, com destaque para o recorde obtido nas exportações que minimizaram o fraco desempenho das vendas no mercado doméstico, decorrente da conjuntura econômica negativa: taxa de juros ainda elevada e queda da renda da população.

No final do 1T04 já se notou uma melhoria no cenário interno, com perspectivas de taxa de juros declinantes, recuperação da produção industrial e retomada das vendas no comércio. A expedição de papelão ondulado apresentou sinais de recuperação no 1T04, e por ser um indicador antecedente, é possível antever que a recuperação da economia brasileira já está em curso. A Klabin está preparada para atender o crescimento da demanda de embalagens no mercado doméstico.

No 1T04, a demanda foi forte no mercado externo (Europa e Ásia) e os preços internacionais apresentaram claros sinais de recuperação, com perspectivas de crescimento nos próximos meses. Nesse sentido, para o *kraftliner* já está confirmado um aumento de preço posto norte da Europa de US\$ 50 por tonelada em relação a dez'03.

As exportações continuarão tendo um papel marcante em 2004. A Klabin responde por 75% das exportações brasileiras de papéis para embalagens e por 6% do comércio internacional de papéis para embalagens *kraftliner*. É objetivo do plano de expansão incrementar a receita de exportação para 40% da receita líquida total.

Em relação aos investimentos, no curto prazo está previsto um desembolso de R\$ 476 milhões em 2004. Esse total não contempla o novo projeto de expansão da capacidade de produção de papéis e cartões de 1,5 milhão t/a para 2,0 milhões t/a, que prevê a duplicação da capacidade de cartões para exportação. A empresa ainda está elaborando os estudos técnico-econômicos desse projeto e poderá anunciá-lo no 4T04.

Focada em seu *core business* de embalagens, a Companhia também visa a manter sua liderança no mercado brasileiro de caixas de papelão ondulado e sacos de papel multifolhados, incrementando a oferta de produtos de qualidade que contribuam para o melhor desempenho dos negócios de seus clientes. É parte importante da estratégia, o crescimento dos investimentos em "Sistemas de Embalagem", que visam a agregar às nossas embalagens serviços de embalamento do produto dos clientes.

## Estratégia Empresarial

A Klabin é uma empresa de base florestal focada em madeira, papéis e cartões para embalagens e embalagens de papel (papelão ondulado, sacos e envelopes).

O foco é na geração de valor, com base na alavancagem das suas vantagens competitivas:

- ✓ Manejo de florestas plantadas de pinus e eucalipto de alta produtividade;
- ✓ Competências na fabricação e no uso de fibras longas e curtas na produção de papéis, cartões, caixas e sacos de papel de alta qualidade e desempenho;
- ✓ Custos competitivos nos mercados globalizados;
- ✓ Vocação exportadora como base para o crescimento;
- ✓ Gestão dos negócios de acordo com as melhores práticas do desenvolvimento sustentável, incluindo responsabilidade social.

## KLABIN CRIANDO VALOR E CRESCENDO

### Para maiores informações contate:



Ronald Seckelmann, Diretor Financeiro e de RI

Luiz Marciano Candalaf, Gerente de RI

Tel: (11) 3225-4045

Email: [marciano@klabin.com.br](mailto:marciano@klabin.com.br)

Com uma receita bruta de R\$ 2,7 bilhões, em 2003, a **Klabin** é a maior produtora integrada de papel para embalagem do Brasil, com capacidade de produção de 1,5 milhão de toneladas anuais de produtos. A Companhia definiu como enfoque estratégico a atuação nos seguintes negócios: papéis e cartões para embalagens, caixas de papelão ondulado, sacos multifolhados e madeira. Liderando todos os mercados em que atua.

*Declarações contidas neste comunicado relativas à perspectiva dos negócios da Companhia, projeções de resultados operacionais e financeiros e relativas ao potencial de crescimento da Companhia constituem-se em meras previsões e foram baseadas nas expectativas da Administração em relação ao futuro da Companhia. Essas expectativas são altamente dependentes de mudanças no mercado, no desempenho econômico geral do Brasil, na indústria e nos mercados internacionais, estando, portanto, sujeitas à mudança.*

## Anexo 1

### Demonstração do Resultado Consolidado Legislação Societária (R\$ mil)

	1T'04	4T'03	Variação	% da Receita Líquida	
				1T'04	4T'03
<b>Receita Líquida</b>	<b>630.243</b>	<b>599.145</b>	<b>5,2%</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>
Custo dos Produtos Vendidos	(341.422)	(356.096)	(4,1%)	54,2	59,4
<b>Lucro Bruto</b>	<b>288.821</b>	<b>243.049</b>	<b>18,8%</b>	<b>45,8</b>	<b>40,6</b>
Vendas	(70.501)	(69.527)	1,4%	11,2	11,6
Gerais & Administrativas	(29.097)	(43.850)	(33,6%)	4,6	7,3
Outras Rec. (Desp.) Oper.	(15.370)	(27.737)	(44,6%)	2,4	4,6
<b>TOTAL Despesas Operacionais</b>	<b>(114.968)</b>	<b>(141.114)</b>	<b>(18,5%)</b>	<b>18,2</b>	<b>23,6</b>
<b>Resultado Oper. antes Desp. Fin.</b>	<b>173.853</b>	<b>101.935</b>	<b>70,6%</b>	<b>27,6</b>	<b>17,0</b>
<b>Resultado de Equivalência Patrimonial</b>	<b>(136)</b>	<b>(178)</b>	<b>(23,6%)</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>
Despesas Financeiras	(36.532)	(34.689)	5,3%	5,8	5,8
Variações Cambiais Líquidas	(12.084)	(25.898)	(53,3%)	1,9	4,3
Receitas Financeiras	26.715	29.878	(10,6%)	4,2	5,0
<b>Despesas Financeiras Líquidas</b>	<b>(21.901)</b>	<b>(30.709)</b>	<b>(28,7%)</b>	<b>3,5</b>	<b>5,1</b>
<b>Resultado Operacional</b>	<b>151.816</b>	<b>71.048</b>	<b>113,7%</b>	<b>24,1</b>	<b>11,9</b>
Receitas Não Operacionais	1.063	24.531	(95,7%)	0,2	4,1
<b>Lucro (Prejuízo) antes I.R. Cont. Social</b>	<b>152.879</b>	<b>95.579</b>	<b>60,0%</b>	<b>24,3</b>	<b>16,0</b>
Prov. IR e Contrib. Social	(32.816)	(34.618)	(5,2%)	5,2	5,8
Partic. dos Minoritários	(178)	-		0,0	0,0
<b>Lucro (Prejuízo) Líquido</b>	<b>119.885</b>	<b>60.961</b>	<b>96,7%</b>	<b>19,0</b>	<b>10,2</b>
Depreciação	46.191	48.137	(4,0%)	7,3	8,0
Amortização	10.343	10.406	(0,6%)	1,6	1,7
<b>EBITDA</b>	<b>230.387</b>	<b>160.478</b>	<b>43,6%</b>	<b>36,6</b>	<b>26,8</b>
<b>Despesas com a reestruturação financeira</b>	-	<b>2.855</b>			
<b>EBITDA AJUSTADO</b>	<b>230.387</b>	<b>163.333</b>			

## Anexo 2

### Balanco Patrimonial Consolidado Legislação Societária (R\$ mil)

<b>Ativo</b>	<b>31/3/2004</b>	<b>31/12/2003</b>	<b>Passivo e Patrimônio Líquido</b>	<b>31/3/2004</b>	<b>31/12/2003</b>
<b>Ativo Circulante</b>	<b>1.727.202</b>	<b>1.481.209</b>	<b>Passivo Circulante</b>	<b>795.746</b>	<b>909.595</b>
Caixa e bancos	37.698	71.160	Empréstimos e Financiamentos	350.617	421.891
Aplicações financeiras	884.731	563.101	Fornecedores	104.121	107.032
Depósitos em garantia	54.783	87.070	Imposto de renda e contribuição social	22.256	64.574
Clientes	405.420	354.635	Impostos a recolher	26.813	20.043
Estoques	229.075	243.979	Salários e encargos sociais	36.375	51.632
Impostos e contribuições a recuperar	70.274	117.346	Dividendos a pagar	200.237	200.237
Outros	45.221	43.918	Outros	55.327	44.186
<b>Realizável a Longo Prazo</b>	<b>458.836</b>	<b>463.590</b>	<b>Passivo Exigível a Longo Prazo</b>	<b>1.315.192</b>	<b>1.097.602</b>
Imp. renda e contrib. social diferidos	198.457	209.638	Empréstimos e Financiamentos	1.042.135	812.606
Impostos a compensar	10.056	10.172	Outros	273.057	284.996
Depósitos judiciais	169.882	161.855	<b>Participações dos Minoritários</b>	<b>1.808</b>	<b>0</b>
Outros	80.441	81.925	<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>1.937.402</b>	<b>1.817.701</b>
<b>Ativo Permanente</b>	<b>1.864.110</b>	<b>1.880.099</b>	Capital Social Realizado	800.000	800.000
Investimentos	10.084	10.222	Reservas de Capital	193.845	193.845
Imobilizado	1.761.572	1.767.542	Reservas de Reavaliação	91.107	91.647
Diferido	92.454	102.335	Lucros(prejuizos)acumulados	856.315	736.074
<b>Ativo Total</b>	<b>4.050.148</b>	<b>3.824.898</b>	Ações em tesouraria	(3.865)	(3.865)
			<b>Passivo Total</b>	<b>4.050.148</b>	<b>3.824.898</b>

## Anexo 3

### Mercado Interno

	1T03	2T03	3T03	4T03	2003	1T04
<b>Volume (1.000 ton)</b>						
Kraftliner	9	13	14	15	50	11
Cartões	52	51	56	58	217	51
Caixas P.O.	93	87	90	95	364	91
Sacos/Envelopes	22	21	21	20	83	21
Outros	4	3	6	5	19	6
Papel Imprensa	33	-	-	-	33	-
<b>Total</b>	<b>213</b>	<b>174</b>	<b>187</b>	<b>193</b>	<b>766</b>	<b>180</b>
Volume Madeira (1.000 ton)	599	547	584	619	2.349	756
<b>Receita Líquida (R\$ milhões)</b>						
Kraftliner	9	15	17	18	59	13
Cartões	100	107	116	114	436	97
Caixas P.O.	189	179	183	191	742	174
Sacos/Envelopes	61	57	60	58	237	60
Outros	5	5	12	11	34	13
Madeira	53	50	50	53	206	61
Papel Imprensa	45	-	-	-	45	-
<b>Total</b>	<b>463</b>	<b>414</b>	<b>437</b>	<b>445</b>	<b>1.759</b>	<b>419</b>

## Anexo 4

### Mercado Externo

	1T03	2T03	3T03	4T03	2003	1T04
<b>Volume (1.000 ton)</b>						
Kraftliner	80	88	99	85	352	130
Cartões	16	17	18	22	73	22
Caixas P.O.	1	2	1	1	5	1
Sacos/Envelopes	6	7	8	5	26	7
Outros	0	0	0	0	0	0
<b>Total</b>	<b>103</b>	<b>114</b>	<b>126</b>	<b>113</b>	<b>457</b>	<b>160</b>
Volume Madeira (1.000 ton)	0	0	0	0	0	0
<b>Receita Líquida (R\$ milhões)</b>						
Kraftliner	108	105	110	89	414	138
Cartões	36	32	34	47	149	47
Caixas P.O.	4	4	2	2	12	4
Sacos/Envelopes	19	19	20	14	72	21
Outros	2	2	2	3	9	3
Madeira	0	0	0	0	0	0
<b>Total</b>	<b>169</b>	<b>163</b>	<b>170</b>	<b>154</b>	<b>656</b>	<b>211</b>

## Anexo 5

### Vendas Totais

	1T03	2T03	3T03	4T03	2003	1T04
<b>Volume (1.000 ton)</b>						
Kraftliner	88	101	113	100	403	141
Cartões	69	68	74	80	290	73
Caixas P.O.	94	89	91	95	369	93
Sacos/Envelopes	28	28	29	26	109	28
Outros	4	3	6	5	19	6
Papel Imprensa	33	-	-	-	33	-
<b>Total</b>	<b>316</b>	<b>288</b>	<b>313</b>	<b>306</b>	<b>1.223</b>	<b>340</b>
Volume Madeira (1.000 ton)	599	547	584	619	2.349	756
<b>Receita Líquida (R\$ milhões)</b>						
Kraftliner	118	120	127	107	473	151
Cartões	135	140	150	161	585	144
Caixas P.O.	193	183	186	193	754	178
Sacos/ Envelopes	80	77	80	72	309	81
Outros	7	8	14	14	42	16
Madeira	53	50	50	53	206	61
Papel Imprensa	45	-	-	-	45	-
<b>Total</b>	<b>632</b>	<b>577</b>	<b>607</b>	<b>599</b>	<b>2.415</b>	<b>630</b>



## Anexo 6

### Cronograma de Resgate dos Financiamentos – 31/03/04

#### Endividamento Total - Prazo Médio: 23 meses

R\$ Milhões	Moeda		TOTAL
	Local	Estrangeira	
2ºtrim'04	38	60	98
3ºtrim'04	31	127	158
4ºtrim'04	30	22	52
1ºsem'05	64	91	155
2ºsem'05	53	176	229
2006	131	290	421
2007 em diante	208	72	280
<b>TOTAL</b>	<b>556</b>	<b>837</b>	<b>1.393</b>

#### Moeda Local - Prazo Médio: 26 meses - Custo Médio 14,8% a.a.

R\$ Milhões	BNDES	Outros	TOTAL
2ºtrim'04	34	4	38
3ºtrim'04	31	0	31
4ºtrim'04	30	0	30
1ºsem'05	63	1	64
2ºsem'05	53	0	53
2006	97	34	131
2007 em diante	115	94	208
<b>TOTAL</b>	<b>423</b>	<b>133</b>	<b>556</b>

#### Moeda Estrangeira - Prazo Médio: 21 meses - Custo Médio 4,1% a.a.

US\$ Milhões	Pré Pagamentos	Eurobônus	Outros	TOTAL
2ºtrim'04	19	0	2	21
3ºtrim'04	19	23	2	44
4ºtrim'04	6	0	2	7
1ºsem'05	29	0	2	31
2ºsem'05	60	0	0	61
2006	99	0	1	100
2007 em diante	4	0	21	25
<b>TOTAL</b>	<b>235</b>	<b>23</b>	<b>30</b>	<b>288</b>

## Anexo 7

### Demonstração do Fluxo de Caixa Consolidado do exercício findo em 31/03/04

	Milhares de Reais	
	31/03/2004	31/03/2003
<b>Atividades Operacionais</b>		
Lucro líquido do período	119.885	63.208
<b>Despesas (receitas) que não afetam o caixa e equivalentes:</b>		
. Depreciação, amortização e exaustão	56.534	84.347
. Amortização de ágio		1.484
. Resultado na alienação de ativos	(783)	(1.278)
. Provisão para perdas do ativo permanente		(4)
. Imposto de renda e contribuição social diferidos	10.863	1.043
. Despesa de imposto de renda e contribuição social	21.953	36.477
. Juros e variação cambial sobre empréstimos e financiamentos	40.702	129.795
. Resultado de equivalência patrimonial	136	67
. Variação cambial sobre investimentos no exterior	(1.964)	9.604
. Participação de minoritários	1.808	838
<b>Redução (aumento) nas contas do ativo</b>		
. Aplicações no mercado financeiro		3.445
. Contas a receber	(50.785)	(77.294)
. Estoques	20.788	(26.456)
. Impostos a recuperar	47.188	(17.127)
. Despesas antecipadas	(1.084)	12.015
. Demais contas a receber	88.338	(6.076)
<b>Aumento (redução) nas contas do passivo</b>		
. Fornecedores	(2.911)	14.417
. Impostos a recolher	6.770	(1.783)
. Imposto de renda e contribuição social a pagar	(64.455)	23
. Salários, férias e encargos a pagar	(15.257)	(12.964)
. Provisão para contingências	(16.456)	15.642
. Resultados de exercícios futuros		(2.605)
. Demais contas a pagar	15.976	(26.659)
<b>Geração de caixa em atividades operacionais</b>	<b>277.246</b>	<b>200.159</b>
<b>Atividades de Investimento:</b>		
. Depósitos em garantia	(54.783)	
. Aquisição de bens do ativo imobilizado	(44.292)	(41.481)
. Aumento do ativo diferido	(418)	(2.966)
. Venda de ativo imobilizado	890	1.442
. Depósitos judiciais	(8.027)	
. Empréstimo a empresas ligadas		5.533
. Outros investimentos, líquido		108
. Incorporação de empresa controlada		
<b>Utilização de caixa em atividades de investimento</b>	<b>(106.630)</b>	<b>(37.364)</b>
<b>Atividades de Financiamento:</b>		
. Captação de financiamentos	258.076	247.161
. Amortização de financiamentos	(120.359)	(313.278)
. Pagamento de juros	(20.165)	(97.675)
. Empréstimo à empresas ligadas		
<b>Utilização de caixa em atividades de financiamento</b>	<b>117.552</b>	<b>(163.792)</b>
<b>Aumento no caixa e equivalentes</b>	<b>288.168</b>	<b>(997)</b>
<b>Saldo inicial de caixa e equivalentes</b>	<b>634.261</b>	<b>75.428</b>
<b>Saldo final de caixa e equivalentes</b>	<b>922.429</b>	<b>74.431</b>
	<b>288.168</b>	<b>(997)</b>